

Por Lígia Formenti

Mesmo provisória, medida adotada pela agência é simbólica

Em um curto comunicado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)) anunciou nesta segunda (4/4) a decisão cautelar determinando que a operadora Amil reassumisse a carteira de planos individuais vendida para a operadora APS.

Aguardado com atenção por consumidores, pelo mercado e também por defensores do direito do consumidor, o caso teve uma reviravolta que causou surpresa. Mesmo provisória, a medida anula duas operações. E uma delas já autorizada pela própria ANS.

Menos de 24 horas depois do anúncio, o diretor-presidente da agência, Paulo Rebello, justificou a decisão. A agência não estava voltando atrás. Dados considerados relevantes para a análise da transferência da carteira da Amil para APS não foram fornecidos, segundo ele.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 06.04.2022